

MÚLTIPLAS PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS EM RECÉM - NASCIDO A TERMO: RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

VIANA; DEBORA LETICIA SILVA GOUVÊA ¹, SILVA; FERNANDA REZENDE ², GOMES; ANA CLARA ÁVILA ³, OLIVEIRA; GABRIEL JOSÉ BERNINI DE PAIVA ⁴, DIAS; LAURA COSTA ⁵

RESUMO

Patologias neurológicas congênitas múltiplas representam uma preocupação de saúde pública, visto que os possíveis déficits futuros no crescimento e no desenvolvimento da criança geram a sobrecarga do serviço de saúde, uma vez que o acompanhamento médico deve ser a longo prazo. O objetivo é relatar as múltiplas doenças neurológicas em um recém-nascido, visando à identificação precoce dessas patologias e, assim, minimizar os efeitos deletérios à criança. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, e, então, utilizou-se de informações obtidas durante a internação de uma paciente no Hospital Santa Casa de Barbacena. A análise dos dados foi elaborada a partir de entrevista, exame físico, avaliação de exames laboratoriais e de imagem, revisão do prontuário e a decisão acerca do tratamento de escolha. Refere-se a um recém-nascido, sexo feminino, nascido de parto vaginal, pélvico, com 37 semanas e 1 dia, pesando 3140 gramas, medindo 58 cm, perímetro cefálico de 36,5 cm e apresentando APGAR 5/7. Mãe não realizou pré-natal devido quadro depressivo. Foi feita, 4 dias antes do parto, uma Ultrassonografia Obstétrica, que constatou hidrocefalia. Ao nascimento, a paciente necessitou de manobras de reanimação neonatal. Notou-se, ao primeiro exame físico, presença de meningocele rota e de pé torto congênito bilateral, sendo encaminhado para a UTI neonatal. Abordado pela neurocirurgia para correção da meningocele um dia após o parto, evoluindo positivamente. Executadas algumas punções ventriculares transfontanela para alívio. Apresentou ventriculite, sendo necessária a antibioticoterapia endovenosa de amplo espectro, prolongada. Após estabilização do perímetro cefálico e clínica do paciente, optou-se por procedimento de derivação ventrículo peritoneal em um segundo tempo. Foi realizada uma tomografia computadorizada de crânio, com laudo compatível com Chiari tipo I. Recém-nascido foi liberado com 1 mês e 2 dias, com a orientação de Ressonância magnética, acompanhamento neurológico e ortopédico. Sabe-se que a Meningocele é o defeito congênito mais comum do sistema nervoso central, que se inicia na embriogênese, na neurulação anormal e estende-se às lesões traumáticas intraútero. Outra patologia prevalente são as Malformações do Sistema Nervoso Central, responsáveis por 13% de todas as malformações congênitas. Há, ainda, a hidrocefalia, uma condição caracterizada pelo desequilíbrio do líquido, do volume sanguíneo ou do parênquima cerebral, em função de deficiências desenvolvidas no período fetal ou infecções cerebrais, gerando dilatação dos ventrículos cerebrais, o que cursa com aumento da pressão intracraniana. A

¹ SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA, deboralsgouvea@hotmail.com

² FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, frezmedicina@yahoo.com

³ FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, anaclaramedbg@gmail.com

⁴ FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, gabrielbpo@outlook.com

⁵ FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, laura.costa.dias99@gmail.com

discussão acerca da presença de múltiplas patologias neurológicas em recém-nascido a termo é relevante para toda a comunidade acadêmica e médica, visto que enfatiza a necessidade do pré-natal adequado, com o intuito de identificar as patologias de forma precoce e iniciar, assim que possível, o tratamento, a fim de reduzir futuros danos neurológicos no desenvolvimento infantil e evitar a sobrecarga do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrocefalia, Malformações congênitas, Meningocele, Patologias neurológicas